

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Ivana Maria do Rego Monteiro

**A Experimentação Ocasional de Tunga:
A Instauração da Obra de Arte**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em História do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^ª Cecília Martins de Mello

Rio de Janeiro
Setembro de 2002



Ivana Maria do Rego Monteiro

**A Experimentação Ocasional de Tunga:
A Instauração da Obra de Arte**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em História. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Drª Cecília Martins de Mello
Orientadora
Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Dr. João Masao Kamita
Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Dr. Luiz Camillo Dolabella Portella Osório de Almeida
Departamento de Teoria do Teatro – UNI-
Rio

Profª. Zelia Milanez de Lossio e Seiblit
Vice-Decana do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2002.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ivana Maria do Rego Monteiro

Graduou-se em Desenho Industrial na ESDI/UERJ em 1996. Concluiu a Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil na CCE/PUC-Rio em 2000 com Monografia intitulada *Imersão na obra de Tunga*. Em 2002 concluiu o Mestrado em História Social da Cultura pela PUC-Rio com a presente dissertação.

Ficha Catalográfica

Monteiro, Ivana Maria do Rego

A experimentação ocasional de Tunga: a instauração da obra de arte / Ivana Maria do Rego Monteiro; orientadora: Cecília Martins de Mello. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2002.

187 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Tunga. 3. Instauração. 4. Arte contemporânea. I. Mello, Cecília Martins de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Thereza e Laura

Agradecimentos

A Tunga, pela poesia.

À Cecília, pela força e amizade.

A Artur Barrio, pela generosa contribuição.

Ao CNPq, pela bolsa.

A Luiz Camillo Osório e Karl Erik Schøllhammer, pela interlocução acolhedora.

À Glória Ferreira e Sheila Cabo, pelas sugestões preciosas na defesa do projeto desta dissertação.

Aos amigos e professores da PUC-Rio.

À Edna e a todos do departamento de História.

À Regina Benevides, pelos empurrões.

À minha mãe, por tudo.

Resumo

Monteiro, Ivana Maria do Rego; Mello, Cecília Martins de (Orientadora da dissertação). **A Experimentação ocasional de Tunga : A instauração da obra de arte.** Rio de Janeiro, 2002, 207pp. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação tem como objetivo investigar o uso do termo *instauração* na obra de Tunga e a singularidade de sua experimentação. Pensar a *instauração* em Tunga leva a repensar noções como *autoria*, *espaço* e *imersão*. O primeiro capítulo focalizará a presença do corpo como lugar da experimentação na obra de Tunga, e possíveis conexões com as obras de Lygia Clark, Hélio Oiticica e Artur Barrio, que surgem a partir da produção poética desses artistas. O segundo capítulo é dedicado a *instauração* na obra de Tunga e às ressonâncias desse procedimento na obra de artistas da cena contemporânea do Rio de Janeiro.

Palavras-chave

Tunga; Instauração; Arte Contemporânea

Résumé

Monteiro, Ivana Maria do Rego; Mello, Cecília Martins de (Directrice de la dissertation). **L'expérimentation occasionnelle de Tunga: L'instauration de l'oeuvre d'art.** Rio de Janeiro, 2002, 207pp. Dissertation de D.E.A.– Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette étude a l'objectif d'interroger l'usage du terme *instauration* dans l'oeuvre de Tunga ainsi que la singularité de son experimentation. Penser l'instauration chez Tunga nous conduit à réfléchir sur les notions d'*auteur*, d'*espace* et d'*immersion*. Le premier chapitre est dédié à la présence du corps comme lieux de l'expérimentation dans l'oeuvre de Tunga, et les conections possibles avec les oeuvres de Lygia Clark, Hélio Oiticica et Artur Barrio, qui émergent de la production poétique de ces artistes. Le deuxième chapitre est dédié à l'instauration dans l'oeuvre de Tunga et les resonances de cette strategie dans l'oeuvre des artistes de la scène contemporaine à Rio.

Mots clés

Tunga; Instauration; Art Contemporain Brésilien.

Sumário

1. Introdução	10
2. Corpo e experimentação: o percurso da instauração	13
2.1. Corpo e experimentação em Tunga	13
2.2. Incorporação	14
2.3. Corpos imersos: a noção de imersão	15
2.4. Cultura local/imersão	17
2.5. Acaso e “espaço psicoativo”, “pensatorium”: instauração	20
2.6. Corpos híbridos, coletivos	24
2.7. Redes de conexão: conexões temporárias entre corpos	27
2.8. Caldeirão alquímico: a sopa experimental	31
2.9. Corpos-nuvens	33
2.10. O corpo em carne viva e o choque anestesiado, o transe hipnótico: O corpo em Barrio e em Tunga	43
2.11. Entropia e escultura: a presença de um membro-fantasma	50
3. Instaurando a Bagunça: Do Corpo à instauração	53
3.1. Arte a R\$1,99/Sedução a R\$1,99. Zona Franca + Atrocidades Maravilhosas + o “tanto faz”: síndromes do contemporâneo	57
3.2. Instauração e transgressão	60
3.3. Estratégias atrozes e de encanto	63
3.4. Poder//Paralelo: forças disruptivas atuando	65
3.5. Um breve percurso da instauração em Tunga	71
3.6. Ressonância poética	73

3.7. Ressonância poética fora da obra	75
3.8. Instaurando com palavras: as narrativas e fabulações de Tunga	77
3.8.1 Há Sereias e SereiA, o texto e a Instauração	81
3.9. Fabulação+instauração+experimentação: o texto-narrativa ganhando corpo na Instauração	84
3.10. A foto-instauração	86
3.11. Cinema sem filme: o momento da Instauração	91
3.12. Procedimentos da instauração	94
3.12.1. O artista como experimentador ocasional: o agenciamento de elementos estranhos	94
3.13. Imersão e Instauração	97
4. Referências bibliográficas	100
5. Anexos:	
5.1 Imagens	
5.2 Entrevistas	